

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA, ESTRUTURA E ESTÁDIO SUCESSIONAL DE UM TRECHO DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL MONTANA EM ANTÔNIO DIAS, MG.

Alexsandro Carvalho PEREIRA (UnilesteMG); Andreza Neri VIANA (UFV); Flávio Magalhães COSTA (UnilesteMG)

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo estudar a composição florística e aspectos da estrutura horizontal de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual Montana, fazer uma análise do estágio de sucessão ecológica em o que fragmento se encontra e verificar a presença de espécies ameaçadas de extinção. **Metodologia:** Para análise da estrutura da vegetação, utilizou-se método de parcelas. Foram alocadas 10 parcelas (50m x 10m) totalizando uma área amostral de 0,5 ha. As parcelas foram demarcadas com auxílio de uma trena de 50 metros estendida longitudinalmente sobre o eixo central da parcela, baseado no plano cartesiano. O material botânico coletado (Março de 2006 a Março de 2007) foi herborizado seguindo as determinações de Mori et al. (1985). A identificação do material em termos de família, gênero, e espécie, foi feita mediante consulta de literatura especializada, consulta a especialistas e ao herbário da UFV. **Resultados:** A amostragem total resultou em uma densidade de 1.564 indivíduos/ha. Foram listadas 87 espécies pertencentes a 51 gêneros, representando 32 famílias. Fabaceae, Asteraceae, Annonaceae, Sapotaceae, Apocynaceae, Lauraceae e Malvaceae, foram às famílias que apresentaram maior riqueza de espécies. Enquanto as espécies que mais se destacaram em VI, foram *Hyptidendron asperrimum* (14,49%), *Piptocarpha macropoda* (9,53%), *Vernonia diffusa* (6,38%), *Stryphnodendron polyphyllum* (3,25%), *Cecropia hololeuca* (3,25%). *Hyptidendron asperrimum* e *Piptocarpha macropoda* apresentam também os maiores valores de densidade relativa (15,86 e 12,66) e frequência relativa (4,37 e 3,93). O índice de diversidade de Shannon (H') foi de 3,37 e a Equabilidade de Pielou (J') foi 0,75 indicando uma baixa diversidade do fragmento. **Conclusão:** O fragmento apresentou uma baixa diversidade, porém, a presença das espécies *Dalbergia nigra* e *Melanoxylon brauna*, listadas como ameaçadas, bem como, *Eremanthus erythropappus*, *Rollinia laurifolia*, *Tapirira marchandii* e *Vernonia diffusa*, presumivelmente ameaçadas de extinção no estado de Minas Gerais, demonstram a importância deste fragmento florestal para manutenção da biodiversidade local.

Palavras-chave: Fitossociologia. Florística. Floresta montana.